

## **Contribuições e desafios da pesquisa na formação do profissional em saúde: vivência dos acadêmicos**

### **Contributions and challenges of research in the training of health professionals: academic experience**

DOI:10.34117/bjdv7n3-421

Recebimento dos originais: 17/02/2021

Aceitação para publicação: 17/03/2021

#### **Bruna Souza Silva**

Acadêmica de Fisioterapia  
Universidade Federal de Jataí – UFJ  
E-mail: bruna.soussi@hotmail.com

#### **Naiara Cristina Correia Sol**

Acadêmica de Fisioterapia  
Universidade Federal de Jataí – UFJ  
E-mail: naiara.cristina@discente.ufg

#### **Juliana Ventura Mesquita**

Acadêmica de Fisioterapia  
Universidade Federal de Jataí – UFJ  
E-mail: julianaventuramesquita@gmail.com

#### **Isadora Prado de Araújo Vilela**

Acadêmica de Medicina  
FUNORTE, Montes Claros (MG)  
E-mail: isadorapradovilela@gmail.com

#### **Keila Márcia Ferreira de Macêdo**

Doutora em Ciências da Saúde  
Docente na Universidade Federal de Jataí - UFJ  
E-mail: keilamarcia@ufg.br

#### **Dionis de Castro Dutra Machado**

Doutora em Saúde Mental  
Docente na Universidade Federal do Piauí- UFPI  
E-mail: dionis@ufpi.edu.br

#### **Nilton Maciel Mangueira**

Doutor em Engenharia Biomédica  
Docente na Universidade Federal do Maranhão  
E-mail: nm.mangueira@ufma.br

#### **Marianne Lucena da Silva**

Pós-docto Ciências e Tecnologias em Saúde  
Docente na Universidade Federal de Jataí – UFJ  
E-mail: mariannebsb@gmail.com

**Glauco Lima Rodrigues**

Doutorando em Engenharia Biomédica pela Unicastelo S.J.Campos (SP)  
Docente na Universidade Federal do Delta do Parnaíba (UFDPAr)  
E-mail: glaucolrodrigues@yahoo.com.br

**Daisy de Araújo Vilela**

Doutoranda em Ciências da Saúde pela Universidade Federal de Goiás  
Coordenadora e Orientadora da Pesquisa  
Docente na Universidade Federal de Jataí - UFJ  
E-mail: daisy\_vilela@ufg.br

**RESUMO**

**Introdução:** As transformações no ensino superior no Brasil ocorrem de forma a fortalecer o debate entre o ensino, a pesquisa e extensão, que reconfigura a universidade brasileira em tempos de redemocratização do estado. Na Universidade Federal de Jataí (UFJ), no curso de licenciaturas e bacharelados, existe o cuidado de promover a inserção dos acadêmicos na iniciação científica desde as primeiras fases da graduação - no curso de Fisioterapia não é diferente. Os docentes buscam promover a curiosidade dos acadêmicos de forma a aproxima-los com a pesquisa e extensão, buscando contribuir para a sua formação e lhes mostrando os primeiros passos para se tornarem futuros pesquisadores. A inclusão do discente em equipes da pesquisa envolve a teoria estudada em sala de aula com o conhecimento da prática, de forma a apresentar a pesquisa e seu processo de construção científica como interesse destes universitários. **Objetivo:** Descrever o papel da pesquisa e sua contribuição na construção de conhecimentos no panorama da graduação. **Métodos:** O desenho metodológico é de um relato de experiência da participação de acadêmicas do curso de Fisioterapia em um projeto de pesquisa intitulado: "Construção do diagnóstico de idosos segundo a classificação internacional da incapacidade e funcionalidade em Saúde de um município de médio porte de Goiás", no período de fev a dez de 2020. A participação das acadêmicas se deu na modalidade voluntárias. Este trabalho é parte de uma pesquisa de doutorado, sobre a distribuição e preenchimento da caderneta de saúde dos Idosos (CSPI) em um município na região central do Brasil. Que buscou categorizar a CSPI em acordo com a classificação internacional da incapacidade e funcionalidade em saúde (CIF). O projeto foi registrado e aprovado no Conselho de Ética e Pesquisa da UFJ. **Resultados:** Entendemos que as limitações na prática científica são características da inexperiência dos acadêmicos em relação a atividade de pesquisa, após a realização do treinamento e da aplicação do piloto, com os sujeitos, todos reconhecem o importante e rico papel da prática na formação acadêmica e profissional. **Impacto:** Perante este cenário, no que se refere as atividades descritas, entendemos que a educação superior neste novo século precisa de um novo olhar com renovados preceitos, pois a realidade educacional deve se apresentada de forma multidisciplinar e interdisciplinar. De forma a constituir espaço de diálogo entre profissionais em diferentes áreas do conhecimento, comprometidos com o avanço das ciências e articulados quanto aos problemas sociais que afetam a sociedade. **Considerações:** A inserção da pesquisa científica no cotidiano acadêmico incentiva a formação de profissionais diferenciados, que buscam compreender as necessidades da realidade, para assim buscar intervir na modificação de parâmetros, paradigmas e melhorar a qualidade de vida dos idosos. Sendo assim, integrar um grupo de pesquisa durante a graduação como voluntárias, oportunizou as acadêmicas uma experiência ímpar, agregando conhecimento técnico científico, visualizando o universo da pesquisa,

contribuindo no sentido de tornar os acadêmicos capazes de buscar conhecimentos e saber como utilizá-los.

**Palavras-chave:** Desafios da Pesquisa, Integralidade em Saúde, Caderneta de Saúde da Pessoa Idosa, Aprendizado Acadêmico.

### **ABSTRACT**

**Introduction:** The transformations in higher education in Brazil occur in order to strengthen the debate between teaching, research and extension, which reconfigures the Brazilian university in times of redemocratization of the state. At the Federal University of Jataí (UFJ), in the course of undergraduate and bachelor's degrees, care is taken to promote the inclusion of academics in scientific initiation from the first stages of graduation - in the Physiotherapy course it is no different. Teachers seek to promote academic curiosity in order to bring them closer to research and extension, seeking to contribute to their training and showing them the first steps to become future researchers. The inclusion of the student in research teams involves the theory studied in the classroom with knowledge of the practice, in order to present the research and its scientific construction process as the interest of these students. **Objective:** To describe the role of research and its contribution to the construction of knowledge in the undergraduate panorama. **Methods:** The methodological design is based on an experience report of the participation of students from the Physiotherapy course in a research project entitled: "Construction of the diagnosis of the elderly according to the international classification of disability and health functionality in a medium-sized municipality in Goiás", in the period from Feb to Dec 2020. The participation of the students took place on a voluntary basis. This work is part of a doctoral research on the distribution and filling of the health booklet for the Elderly (CSPI) in a municipality in the central region of the Brazil, which sought to categorize the CSPI in accordance with the international classification of disability and health functionality (CIF). The project was registered and approved by the UFJ Ethics and Research Council. **Results:** We understand that limitations in scientific practice are characteristic of the inexperience of academics in relation to research activity, after conducting training and applying the pilot, with the subjects, everyone recognizes the important and rich role of practice in academic training and professional. **Impact:** In view of this scenario, with regard to the activities described, we understand that higher education in this new century needs a new look with renewed precepts, as the educational reality must be presented in a multidisciplinary and interdisciplinary way. In order to provide a space for dialogue between professionals in different areas of knowledge, committed to the advancement of science and articulated as to the social problems that affect society. **Considerations:** The insertion of scientific research in academic life encourages the formation of differentiated professionals, who seek to understand the needs of reality, in order to seek to intervene in changing parameters, paradigms and improving the quality of life of the elderly. Thus, integrating a research group during graduation as volunteers, provided the students with a unique experience, adding scientific and technical knowledge, visualizing the universe of research, contributing towards making academics capable of seeking knowledge and knowing how to use it.

**Keywords:** Research Challenges, Health Integrality , Health Handbook for the Elderly, Academic Learning.

## 1 INTRODUÇÃO

Nas décadas de sessenta e setenta do século passado os países sul-americanos, dentre eles o Brasil, viveram anos de ditadura as quais repercutiram nas instituições sociais. As alterações presentes buscaram adequar o país aos interesses políticos e econômicos do modelo de sociedade pretendido pelo governo militar naquele período, destacam-se as reformas que incidiram sobre a universidade brasileira, na tentativa de reorientar sua missão histórica, relacionada com o pensamento crítico e a formação de quadros dirigentes marcados por essa condição (MAZZILLI, 2011). Este período da história foi lembrado para explicar os debates e polêmicas que hoje ocorrem no país, em relação ao papel social da universidade, que pode ser explicado com a emergência na história da universidade brasileira. Neste processo de implantação para um sistema de educação superior foram incorporados os modelos que englobam as chamadas funções clássicas da universidade, de conservação e transmissão da cultura, de ensino das profissões e de ampliação e renovação do conhecimento (MAZZILLI, 2011).

A profissão de Fisioterapia surgiu no país a partir de 1929, com a criação do primeiro curso técnico na Santa Casa de Misericórdia de São Paulo (PEREIRA, ALMEIDA, 2006), resultado dos inúmeros casos de sequelas de poliomielite (BISPO JUNIOR, 2009) a regulamentação, como profissão de nível superior ocorreu em 1969, com o decreto-lei 938 (BRASIL, 16/10/1969), na ditadura militar no país, período que se agravaram as condições de saúde da população devido à sobrecarga epidemiológica e ao deficiente sistema de assistência a saúde do Brasil. Houve neste período o agravamento das condições de vida da população, devido ao modelo econômico concentrador de renda. A política de privilégio para as grandes corporações, incentiva o crescimento industrial, e a deterioração das conquistas da classe trabalhadora (PAIM, 2003). O desenvolvimento da Fisioterapia aconteceu, portanto, em momento turbulento da sociedade brasileira, de forte crise no setor saúde e com grandes implicações para a população (BISPO JUNIOR, 2009).

Na década de 1980, o Brasil retoma as liberdades democráticas suspensas pelo governo militar, e a ideia de universidade socialmente referenciada, autônoma e orientada pela associação entre ensino, pesquisa e extensão na busca de solução para os problemas sociais, voltam a cena (CODATO, 2005). E cabem as instituições de ensino superior a responsabilidade na condução da formação profissional voltada para a resolução dos problemas e necessidades sociais, e não só para o atendimento às regras estabelecidas pelo mercado privatista. A força do projeto neoliberal tem

atingindo o ensino superior e neutralizado o espaço universitário como campo de formação crítica, reflexiva e transformadora (CATANI; OLIVEIRA; DOURADO, 2001).

A educação superior apresenta dentre as suas competências a de estimular os acadêmicos a participar de projetos de pesquisa, e investigações científicas, contribuindo com o avanço da ciência e tecnologia, promovendo a difusão da cultura (BRASIL, 1996). A resolução- n. 3 de 7/11/2001- Conselho Nacional de Educação/Câmara de Educação Superior (CNE/CES), consta que o profissional de saúde deve estar apto para promover ações de prevenção, promoção, proteção e reabilitação da saúde, sendo que deve ser crítico, reflexivo e humanista desta forma conseguindo intervir com êxito nos problemas de saúde; cabe aos profissionais o dever de estarem em constante atualização de conhecimentos, segundo o conceito de educação permanente (CNE/CES, 2011).

A Universidade Federal de Jataí (UFJ), faz parte das instituições de ensino superior pública federal brasileira, localizada no município de Jataí, região sudoeste do estado de Goiás, na região centro oeste do Brasil. É uma das três universidades federais do estado, ao lado da Universidade Federal de Goiás (UFG) e da Universidade Federal de Catalão (UFCat). Foi criada em 20 de março de 2018 por desmembramento da Universidade Federal de Goiás, pela Lei 13.635 (O POPULAR, 2018; BRASIL, 2018). Atualmente é o maior câmpus entre as universidades federais de interior do Brasil e considerado o maior do estado de Goiás (UFJ, 2020). Possui 25 cursos de graduação, distribuídos em 08 unidades acadêmicas, e sete programas de pós-graduação, com um publico de 4 mil alunos, 370 professores, 120 técnicos administrativos e 150 tercerizados (UFJ, 2020).

O curso de Fisioterapia da UFJ iniciou com o processo seletivo em 2010, ofertando 40 vagas, com duração de 05 anos, distribuídos em 10 períodos, em regime presencial e tempo integral. Os espaços físicos, laboratórios específicos, materiais, equipamentos estão sendo viabilizados para a estruturação do mesmo, além de concursos para formar o quadro de pessoal técnico-administrativo e docente (PPC, 2011).

Como síntese a aproximação entre Fisioterapia e saúde coletiva amplia o campo de prática da profissão e disponibilizar para a sociedade novos saberes capazes de contribuir para a promoção da saúde e qualidade de vida. A inserção da prática em Fisioterapia na saúde coletiva, em especial na atenção básica, não se restringe a

ampliação do mercado de trabalho do profissional Fisioterapeuta; mas na responsabilidade social que é inerente a todas as profissões da área de saúde.

Sendo assim neste trabalho trouxemos o relato de uma pesquisa realizada com um grupo de idosos diante a a distribuição e preenchimento da caderneta de saúde da pessoa idosa (CSPI), a qual depois foi categorizada junto a classificação internacional de funcionalidade e Incapacidade em Saúde (CIF), na perspectiva da capacidade funcional. E descreve a relevância de projetos de pesquisa envolvendo a CIF – que muito utilizada na atenção terciária reabilitação e pouco utilizada na atenção básica (prevenção a doenças e promoção da saúde)- a CIF busca classificar a funcionalidades em idosos. Esta atividade contribui com experiências vividas pelos acadêmicos, bem como conhecimento dos mesmos, levando-os a aptidão de promover ações em saúde e também contribuindo com a educação permanente.

Trouxemos como objetivo geral do estudo relatar a vivência das acadêmicas que participaram em uma atividade de pesquisa, e as contribuições perante sua formação.

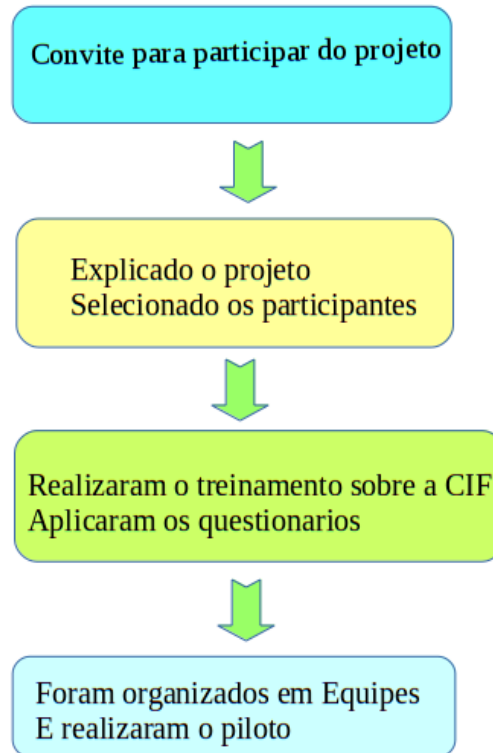
## **2 MATERIAIS E MÉTODOS**

A experiência desenvolvida teve como base a CSPI, que é uma ferramenta de identificação de situações de riscos potenciais, e permite que o profissional de saúde possa planejar e organizar ações de prevenção, promoção e recuperação; mantendo a capacidade funcional das pessoas assistidas pelas equipes de saúde (BRASIL, 2010). Foi preconizada e distribuída gratuitamente pelo Ministério da Saúde do Brasil, através da secretária municipal de saúde. Sua implantação ocorreu inicialmente a partir das equipes da Estratégia de Saúde da Família (ESF), no ano de 2007 iniciou a sua distribuição, através das Secretarias Estaduais e Municipais (capitais e municípios com mais de 500 mil habitantes) de Saúde. Para seu preenchimento acompanha um manual de orientação para os profissionais de saúde, no qual se baseia também o treinamento e capacitação dos profissionais, esta estratégia é para que ocorra de forma correta e padronizada seu preenchimento, este manual traz também orientações sobre o manuseio da caderneta (BRASIL, 2010).

A atividade fez parte do projeto de pesquisa intitulado: “ Construção do diagnóstico de idosos segundo a classificação internacional da incapacidade e funcionalidade em município de médio porte de Goiás “, que cumpriu os preceitos éticos sendo submetido e aprovado (parecer nº 3.348.945). O qual tratava como

objetivo Geral a categorização da funcionalidade de idosos segundo a CIF, para isso é feito a distribuição e preenchimento da caderneta junto aos sujeitos nos grupos que frequentam. Para melhor descrever a metodologia apresentamos a figura 1 :

Figura 1. Fases da pesquisa



O local da coleta eram os programas de atividade com os idosos no município, segundo a frequência do programa dos idosos. Nossa equipe participou em uma Unidade Básica de Saúde (UBS), com indivíduos com idade igual ou superior a 60 anos participantes de um grupo da Fisioterapia, o qual acontece uma vez na semana, às segundas-feiras, das 08:00 às 10:00 horas.

### 3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

No período especificado tivemos a oportunidade de realizar a distribuição e o preenchimento de oito cadernetas, pois terminando as atividades os sujeitos tinham outros afazeres a cumprir e não podiam esperar para iniciar o preenchimento. Como a equipe era constituída de quatro alunas, atendíamos os disponíveis e agendávamos um novo encontro.

A caderneta do idoso é um instrumento de coleta, por meio dela foi possível ter diálogos direcionados com os idosos, uma vez que para preenchê-la é necessário



que o idoso responda uma série de perguntas sobre hábitos de vida, questionário sócio demográfico, percepção de saúde, incapacidades, limitações físicas, avaliação antropométrica, limitações perante a realização de tarefas do cotidiano, situação de saúde e prescrição e utilização de fármacos.

Nesta experiência com o contato direto com os sujeitos entendemos um pouco da relação profissional/paciente. Relação que como com qualquer outro profissional da saúde é estudada em algumas universidades atualmente e compõe a grade curricular de alguns cursos. Tal relação defende o atendimento humanizado e sensibilizado com enfoque não somente em aspectos biológicos e patológicos, mas também leva em conta aspectos psicológicos e sociais do indivíduo, diante disso encontra-se um desafio a ser vencido pelos profissionais de saúde (WULFF; PEDERSEN; ROSEMBERG, 1995).

A integração ensino-serviço proporciona melhor capacitação do docente, do estudante e do profissional do serviço de saúde, proporciona ações e serviços de qualidade à população, por meio da reorientação da atenção básica e do modelo de atenção à saúde vigente no sistema nacional; é uma forma de fortalecer a formação capacitada do estudante para atuar nos diferentes cenários de atenção à saúde, fomentar o processo de capacitação do profissional em serviço, e viabilizar o trabalho multiprofissional em todos os níveis do sistema (VIEIRA et al., 2016).

Durante a atividade várias situações foram marcantes, dentre elas tivemos o relato de caso de uma idosa de 63 anos que frequentava a unidade básica de saúde para realização de fisioterapia. Ela afirmava ter diagnóstico de depressão, por conta do suicídio recente de seu neto, trazia um quadro de aflição e olhar bastante triste, às vezes sorria discretamente e sem muito entusiasmo. Por conseguinte, o maior desafio da acadêmica foi saber lidar com tal situação e selecionar as palavras certas para falar com a paciente, pois ficou bastante comovida e abalada com a história.

Diante disso, é mostrado como é importante a relação do paciente com profissional da saúde, e com certeza ética e responsabilidade do profissional para saber lidar com tal situação tanto externamente, como internamente tendo que controlar as emoções e envolvimento com o paciente. Consoante a isso se manifesta também a importância da equipe multidisciplinar e da interdisciplinaridade, ou seja, a atuação de outros profissionais de saúde na colaboração com a prevenção das doenças e promoção da saúde. Bem como, o encaminhamento adequado para outros profissionais de saúde quando não houver a equipe interdisciplinar.



O cuidado humanizado em saúde, com relação à interação do profissional de saúde com o paciente e à formação desse profissional, estão sendo incorporadas aos currículos, mas não necessariamente à formação acadêmica dos futuros profissionais de saúde, pois existe defasagem na forma como as competências técnicas e relacionais necessárias à assistência integral do paciente estão sendo contempladas no cotidiano da graduação. Os resultados apontam que existe uma sensibilização e demanda do estudante em busca de habilidades interpessoais que possam favorecer sua atuação profissional (ASSUNÇÃO; QUEIROZ 2015).

Um dos universitários relatou que essas oportunidades proporcionaram a experiência enquanto discente-pesquisador, sendo uma oportunidade única na sua formação da vida acadêmica e pessoal; foi um espaço de trocas das experiências vivenciadas com outros acadêmicos. A participação nestas atividades foi motivo de orgulho, uma vez que pudemos participar em eventos com apresentações de pôsteres e divulgação do conhecimento construído pelo grupo. O caminho compartilhado entre docente-pesquisadores e alunos, enriqueceu e fortaleceu o processo ensino-aprendizagem, tornando possível sua concretização em outros espaços além da sala de aula (KRAHL et al., 2009).

O acesso aos serviços de saúde e a preferência por um profissional de saúde que enxergue o usuário como sujeito, não somente como um corpo, também são sinalizados. O vínculo e a tomada de decisões compartilhadas, via de regra, são fundamentais para a adesão e a continuidade do tratamento (SCHIMITH et al., 2011).

Em relação a categorização da CSPI pela CIF, encontramos limitação no instrumento perante sua aplicação, mas realizamos a análise descritiva considerando os domínios de Funções do corpo e Atividades e Participação. Reconhecer a CIF foi um aprendizado muito rico, pois a geração do saber e o avanço das novas tecnologias estão associados à ascensão da pesquisa científica, o que colabora com a evolução humana, e na fisioterapia, a pesquisa contribui não apenas na promoção e prevenção da saúde, mas também influencia na formação profissional (FERRIGOLO; GIORDANI; SOARES, 2011).

Para alguns alunos, conhecimento até então adquirido durante o curso de Fisioterapia passou a ter uma percepção diferente. Enquanto acadêmicos, assumiam o papel de mero ouvintes, a participação nesse grupo foi traduzida como ganho de tempo, por ter proporcionado conhecimentos e atividades de forma antecipada ao aprendizado formal de sua grade curricular. O que possibilitou que os alunos

conhecessem conhecimentos adicionais em vez dos estudos empreendidos durante a pesquisa. A pesquisa oportunizou perceberem seu potencial ativo no processo, tornando-os progressivamente interativos pela participação na construção do conhecimento.

#### **4 CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Com a coleta de dados torna-se perceptível a importância da caderneta como um apoio ao prontuário médico, pois traz informações relevantes sobre a saúde do sujeito e serve como meio de consulta tanto do profissional da saúde, quanto do idoso, familiar ou do cuidador, atuando como um controle a serviço do usuário. Além de atuar informando o idoso sobre o correto preenchimento da mesma, ressaltando sempre a sua importância para uma completa anamnese do idoso quando o mesmo precisar buscar apoio de profissional da saúde. Esta consideração é resultado da pesquisa que tivemos a oportunidade de realizar, nos proporcionou alicerce para avaliar criticamente a prática em relação aos achados de pesquisa e propor mudanças baseadas em evidências.

A pesquisa, de acordo com o relato dos discentes, oportunizou a aplicação em partes da teoria com a prática assistencial, decorrente da aproximação dos acadêmicos com a realidade vivenciada pelos sujeitos envolvidos no estudo. Evidenciou-se também a necessária transposição do discurso teórico para a operacionalização clínica em Fisioterapia coerentes entre si, capaz de qualificar o desempenho do profissional Fisioterapeuta, demonstrando a real transformação.

Considerando-se o universo dos acadêmicos, as oportunidades de participação em grupos de pesquisa ainda são pequenas, em razão do processo estrutural das próprias instituições de ensino. No entanto, a inserção dos acadêmicos constitui-se num importante instrumento para o desenvolvimento do poder criativo, na medida em que propicia a busca de soluções para os problemas encontrados na realidade

## REFERÊNCIAS

ASSUNÇÃO, G.S.; QUEIROZ, E. Abordagem do tema “relação profissional de saúde-paciente” nos cursos de saúde da universidade de Brasília. *Psicologia: Ensino & Formação*. 6(2): 18-36.2015.

BISPO JUNIOR, J. P. Formação em fisioterapia no Brasil: reflexões sobre a expansão do ensino e os modelos de formação. *Hist. cienc. saude-Manguinhos*, Rio de Janeiro, v. 16, n. 3, p. 655-668, Sept. 2009.

BRASIL. Lei n. 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. *Diário Oficial da União*, Brasília, DF, 20 dez. 1996.

BRASIL. Decreto-lei 938 de 13 de outubro de 1969. Provê sobre as profissões de fisioterapeuta e terapeuta ocupacional e dá outras providências. *Diário Oficial da União*, Brasília, n.197, seção 1, p.3658. 16 out. 1969.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Política Nacional de Promoção da Saúde / Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde. – 3. ed. – Brasília : Ministério da Saúde, 2010.

BRASIL. Lei de criação da UFJ». [www.planalto.gov.br](http://www.planalto.gov.br). Consultado em 21 de março de 2018

CATANI, A. M.; OLIVEIRA, J. F.; DOURADO, L. F. Política educacional, mudanças no mundo do trabalho e reforma curricular nos cursos de graduação no Brasil. *Educação & Sociedade*, Campinas, v.22, n.75, p.67-83. 2001.

CNE/CES.Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. Câmara de Educação Superior. Resolução CNE/CES n. 3, de 7 de novembro de 2001. Diretrizes curriculares nacionais do curso de graduação em enfermagem. Brasília, DF. 2011.

CODATO, A. N. Uma história política da transição brasileira: da ditadura militar à democracia. *Rev. Sociol. Polit.*, Curitiba, n. 25, p. 83-106, Nov. 2005.

FERRIGOLO,R.; GIORDANI,E.M.; SOARES,N de M. Atos do Congresso Responsabilidade e Reciprocidade . Fundação Antonio Meneghetti & Faculdade Antonio Meneghetti – Recanto Maestro | 2011.

KRAHL, M., et al. Experiência dos acadêmicos de enfermagem em um grupo de pesquisa. *Rev Bras Enferm*, Brasília jan-fev; jan-fev; 62(1): 146-50.2009

MAZZILLI, S. Ensino, pesquisa e extensão: reconfiguração da universidade brasileira em tempos de redemocratização do Estado. *RBPAE – v.27, n.2, p. 205-221, maio/ago. 2011.*

O POPULAR. Redação O (20 de março de 2018). «Temer sanciona criação de universidades federais de Catalão e Jataí». *O Popular*. 2018.

PAIM, J. S. Políticas de saúde no Brasil. In: Rouquayrol, Maria Zélia; Almeida Filho, Naomar (Org.). *Epidemiologia & Saúde*. 6. ed. Rio de Janeiro: Medsi. p.587-603. 2003.

PASCHOAL, A. S; MANTOVANI, M. F; LACERDA, R. M. Educação permanente em enfermagem: subsídios para prática profissional. *Rev. Gaúcha de Enfermagem*. Porto Alegre 2006.

PPC. Proposta Curricular do Curso de Fisioterapia do Campus Jataí/UFG. 2011. Disponível:  
[https://files.cercomp.ufg.br/weby/up/228/o/PPC\\_FISIOTERAPIA.pdf](https://files.cercomp.ufg.br/weby/up/228/o/PPC_FISIOTERAPIA.pdf). Acesso em 10 set. 2020.

PEREIRA, L. A.; ALMEIDA, M. Fisioterapia. In: Fundação Oswaldo Cruz. *Dinâmica das graduações em saúde no Brasil: subsídios para uma política de recursos humanos*. Brasília: Ministério da Saúde. p.171-184. 2006.

SCHIMITH, Maria Denise et al . Relações entre profissionais de saúde e usuários durante as práticas em saúde. *Trab. educ. saúde (Online)*, Rio de Janeiro , v. 9, n. 3, p. 479-503, Nov. 2011.

VIEIRA, L.M.; SGAVIOLI, C.A.P.P.; SIMIONATO, E.M.R.S. et al. Formação profissional e integração com a rede básica de saúde. *Trab educ saúde [Internet]*. 14(1):293-304. 2016

WULFF, H. R.; PEDERSEN, S. A. ; ROSENBERG, R. *Filosofia Della Medicina*. Milano: Raffaello Cortina Editore.1995.

UFJ. «A Regional Jataí em números». Regional Jataí - UFG. Consultado em 10 de set. 2020. Disponível  
[https://pt.wikipedia.org/wiki/Universidade\\_Federal\\_de\\_Jata%C3%AD](https://pt.wikipedia.org/wiki/Universidade_Federal_de_Jata%C3%AD).